



1909. 16/12/1909

RECORDAÇÕES DE GABRIELA MISTRAL

Em 1909, a primeira vez que eu vi a Gabriela Mistral, foi em 16 de dezembro, no dia em que ela chegou a Santiago. Ela veio de Valparaíso, onde estava trabalhando como professora. Ela era uma mulher pequena, magra, com cabelos escuros e olhos azuis. Ela estava vestida de preto, com um colar de pérolas. Ela parecia muito triste e cansada. Ela me contou que tinha passado um tempo muito difícil em Valparaíso, onde ela tinha conhecido um homem que ela amava muito. Mas ele tinha morrido, e ela tinha ficado muito triste. Ela me contou também que ela tinha escrito muitos poemas, e que ela queria publicar um livro. Ela me mostrou alguns poemas, e eu achei muito bonitos. Ela me pediu para ler alguns poemas para ela, e eu fiz isso. Ela ficou muito feliz e me agradeceu muito. Ela me contou que ela tinha vindo para Santiago para trabalhar como professora, mas que ela não gostava muito do trabalho. Ela me contou também que ela tinha conhecido um homem muito bom, mas que ele tinha morrido. Ela me contou que ela tinha ficado muito triste e que ela tinha escrito muitos poemas. Ela me pediu para ler alguns poemas para ela, e eu fiz isso. Ela ficou muito feliz e me agradeceu muito. Ela me contou que ela tinha vindo para Santiago para trabalhar como professora, mas que ela não gostava muito do trabalho. Ela me contou também que ela tinha conhecido um homem muito bom, mas que ele tinha morrido. Ela me contou que ela tinha ficado muito triste e que ela tinha escrito muitos poemas. Ela me pediu para ler alguns poemas para ela, e eu fiz isso. Ela ficou muito feliz e me agradeceu muito.

Eu me lembro muito bem da primeira vez que eu vi a Gabriela Mistral. Ela veio de Valparaíso, onde estava trabalhando como professora. Ela era uma mulher pequena, magra, com cabelos escuros e olhos azuis. Ela estava vestida de preto, com um colar de pérolas. Ela parecia muito triste e cansada. Ela me contou que tinha passado um tempo muito difícil em Valparaíso, onde ela tinha conhecido um homem que ela amava muito. Mas ele tinha morrido, e ela tinha ficado muito triste. Ela me contou também que ela tinha escrito muitos poemas, e que ela queria publicar um livro. Ela me mostrou alguns poemas, e eu achei muito bonitos. Ela me pediu para ler alguns poemas para ela, e eu fiz isso. Ela ficou muito feliz e me agradeceu muito. Ela me contou que ela tinha vindo para Santiago para trabalhar como professora, mas que ela não gostava muito do trabalho. Ela me contou também que ela tinha conhecido um homem muito bom, mas que ele tinha morrido. Ela me contou que ela tinha ficado muito triste e que ela tinha escrito muitos poemas. Ela me pediu para ler alguns poemas para ela, e eu fiz isso. Ela ficou muito feliz e me agradeceu muito. Ela me contou que ela tinha vindo para Santiago para trabalhar como professora, mas que ela não gostava muito do trabalho. Ela me contou também que ela tinha conhecido um homem muito bom, mas que ele tinha morrido. Ela me contou que ela tinha ficado muito triste e que ela tinha escrito muitos poemas. Ela me pediu para ler alguns poemas para ela, e eu fiz isso. Ela ficou muito feliz e me agradeceu muito.

Eu me lembro muito bem da primeira vez que eu vi a Gabriela Mistral. Ela veio de Valparaíso, onde estava trabalhando como professora. Ela era uma mulher pequena, magra, com cabelos escuros e olhos azuis. Ela estava vestida de preto, com um colar de pérolas. Ela parecia muito triste e cansada. Ela me contou que tinha passado um tempo muito difícil em Valparaíso, onde ela tinha conhecido um homem que ela amava muito. Mas ele tinha morrido, e ela tinha ficado muito triste. Ela me contou também que ela tinha escrito muitos poemas, e que ela queria publicar um livro. Ela me mostrou alguns poemas, e eu achei muito bonitos. Ela me pediu para ler alguns poemas para ela, e eu fiz isso. Ela ficou muito feliz e me agradeceu muito. Ela me contou que ela tinha vindo para Santiago para trabalhar como professora, mas que ela não gostava muito do trabalho. Ela me contou também que ela tinha conhecido um homem muito bom, mas que ele tinha morrido. Ela me contou que ela tinha ficado muito triste e que ela tinha escrito muitos poemas. Ela me pediu para ler alguns poemas para ela, e eu fiz isso. Ela ficou muito feliz e me agradeceu muito. Ela me contou que ela tinha vindo para Santiago para trabalhar como professora, mas que ela não gostava muito do trabalho. Ela me contou também que ela tinha conhecido um homem muito bom, mas que ele tinha morrido. Ela me contou que ela tinha ficado muito triste e que ela tinha escrito muitos poemas. Ela me pediu para ler alguns poemas para ela, e eu fiz isso. Ela ficou muito feliz e me agradeceu muito.

Recordações de Gabriela Mistral [artículo] Aires da Mata Machado Filho.

Libros y documentos

AUTORÍA

Machado Filho, Aires da Mata, 1909-

FECHA DE PUBLICACIÓN

1942

FORMATO

Artículo

DATOS DE PUBLICACIÓN

Recordações de Gabriela Mistral [artículo] Aires da Mata Machado Filho.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile